



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A ergonomia no discurso projetual de designers de produto
Autor	GABRIELA CONTERNO DALL'AGNOL
Orientador	JULIO CARLOS DE SOUZA VAN DER LINDEN

INTRODUÇÃO

Embora seja uma disciplina tradicional na formação dos designers brasileiros, na prática profissional a Ergonomia ainda parece ser uma abordagem à parte e não um dos fatores a serem considerados simultaneamente no projeto. Uma preocupação central nesses e em outros estudos é descobrir um meio de como reduzir a distância que existe entre as práticas pedagógicas do ensino da análise ergonômica e do ensino do processo projetual. Tendo como objetivo identificar a presença da Ergonomia no discurso projetual de designers de produto, este trabalho apresenta uma análise de entrevistas realizadas originalmente para descrever o discurso projetual desses profissionais. Nesta análise buscou-se identificar aspectos explícitos relacionados com a Ergonomia aplicada ao Design, deixando-se questões relacionadas ao conhecimento tácito para outro estudo. Em função dos objetivos da pesquisa original, o tema Ergonomia não foi abordado entre as questões formuladas no protocolo usado para as entrevistas. As menções à Ergonomia e aos tópicos a ela relacionados emergiram nas respostas como parte da visão desses profissionais sobre a sua prática, ou seja, do seu discurso projetual.

METODOLOGIA

A pesquisa da qual foi feito o recorte aqui apresentado, tem enfoque qualitativo e se norteia por procedimentos de coleta e análise de dados de acordo com Bauer e Gaskel (2002) e Gibbs (2009). Está baseada em entrevistas em profundidade, utilizando um protocolo estruturado em três níveis: tópicos guia, questões gerais e questões específicas. As entrevistas foram gravadas em vídeo digital e posteriormente transcritas com o uso de editor de texto. O material coletado foi arquivado em documentos individuais. Para a identificação de referências à Ergonomia no discurso desses designers, considerou-se além da palavra-chave "Ergonomia" outras que estão relacionadas, direta ou indiretamente. A análise foi feita considerando o contexto em que a menção foi feita por cada designer. No caso das menções ao termo Ergonomia e derivados, a partir da primeira leitura foram geradas categorias que emergiram como descritoras do seu posicionamento no discurso dos designers.

RESULTADOS

É preocupante observar que a Ergonomia esteve pouco presente no discurso de designers com formação recente, que estariam provavelmente com o discurso mais próximo do conhecimento formal e explícito do que do conhecimento tácito, que se amplia com a prática profissional. Isso pode apontar para fragilidades no ensino da disciplina em si, como também para a sua desvalorização em disciplinas de projeto, ou ainda para uma visão equivocada de sua aplicação. Por outro lado, observou-se, tanto no caso de designers experientes como de designers considerados intermediários, que as questões de natureza ergonômica tendem a ser explicitadas quando a natureza do produto demanda a sua presença. A ideia de que o designer deve considerar questões relacionadas com Ergonomia em todo o ciclo de vida do produto talvez não esteja ainda tão clara ou tão disseminada quanto deveria para ser.